



Rosete Nogueira¹, Inês Côrte-Real², JOÃO MARQUES³, Mariana Seabra⁴, Francisco Valente⁵, Paula Vaz⁶

1 Médica Especialista em Anatomia Patológica, CGC Genetics/Centro de Genética Clínica – Laboratório de Patologia, Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), Escola de Ciências da Saúde (ECS), Campus de Gualtar, Universidade do Minho, Braga, Portugal, ICVS/3B's - PT Laboratório Associado, Braga/Guimarães, Portugal, Surgical Sciences Research Domain / ICVS-3B's / School of Medicine University of Minho
2 Médica Dentista, Professora Auxiliar Convidada da FMDUP

3 Estudante do 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da FMDUP
4 Professora Auxiliar Convidada de Odontopediatria do ICS-UCP

5 Médico Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Coordenador da Unidade de Diagnóstico pré-natal do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia (CHVNGE/EPE), Portugal

6 Médica Dentista, Professora Auxiliar de Genética Médica, Orofacial e Prótese Fixa da FMDUP

Introdução

A identificação de gérmenes dentários pode ser efectuada através de ultrasonografia fetal.

e segundo alguns autores a identificação de 10 germens dentários fetais pode efetuar-se às 13 semanas de gestação (Seabra et al; 2017), podendo mesmo constituir uma ferramenta auxiliar no diagnóstico precoce de diversos síndromes genéticos e anomalias faciais (Rotten and Levallant, 2004).

A Trissomia 21 é a aneuploidia mais comum em nados vivos mas constitui ainda grande parte dos casos de interrupção médica da gestação, sendo determinante que nesses casos o seu diagnóstico pré-natal seja o mais precoce possível.

Recentemente foram descritas alterações ultrassonográficas pré-natais dos gérmenes dentários, em idades gestacionais precoces, que se confirmaram em autópsia fetal com exame histopatológico dos referidos gérmenes (Seabra et al, 2015).

Os autores visam com a apresentação deste trabalho alertar a comunidade médico-dentária para importância dos estudo ultrassonográfico pré-natal dos gérmenes dentários, sobretudo quando subsistem dúvidas de presença de patologia fetal.

Descrição do Caso Clínico

Autópsia e exame histopatológico de feto de 16 semanas de idade gestacional, com interrupção médica da gravidez por Trissomia 21. A análise histopatológica revelou displasia bilateral dos gérmenes dos dentes 53 e 63 e hipodontia dos 55 e 65.

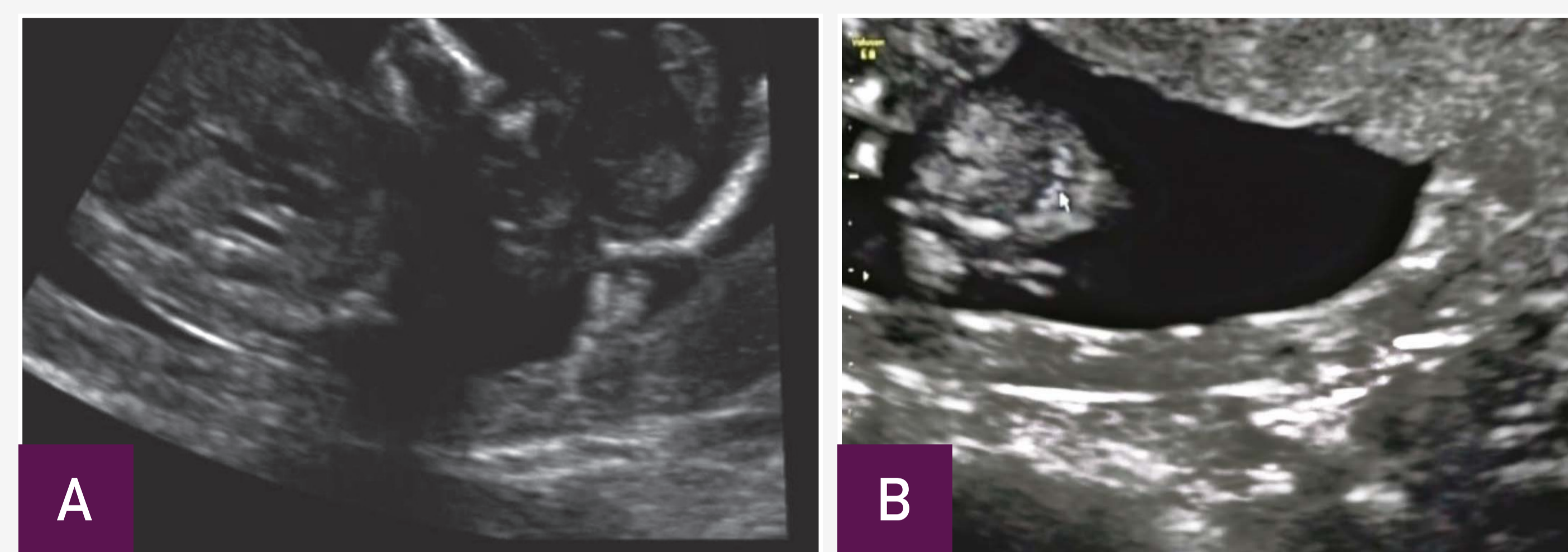
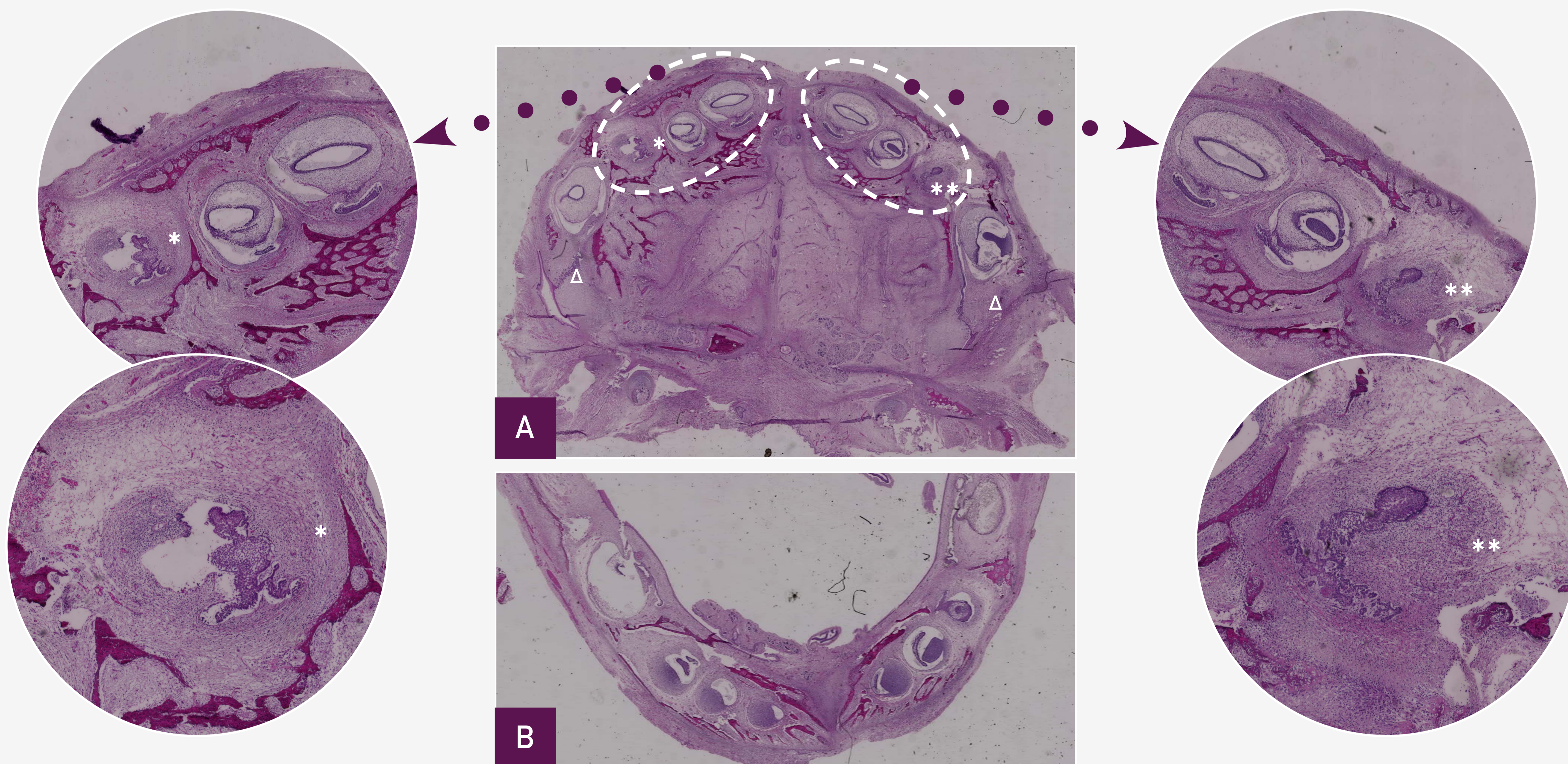


Fig 1. A) Ultrassonografia bidimensional evidenciando os gérmenes dentários na maxila (13 semanas de gestação). Fonte: Seabra et al, 2017. B) Plano axial da maxila demonstrando alteração de tamanho dos gérmenes dentários (18 semanas de gestação).

Fig 2. Avaliação histológica post-mortem de gérmenes dentários displásicos na maxila e na mandíbula (16 semanas de gestação).

(A) Displasia bilateral dos caninos decíduos, direito (*) e esquerdo (**); Agenesia Bilateral de 55/65 (Δ).

(B) Mandíbula.



Discussão e Conclusões

Se na maioria dos casos a Trissomia 21 é do tipo livre (um cromossoma 21 excedentário), em alguns casos ocorre por mosaicismo, translocações, duplicações submicroscópicas, entre outros rearranjos (Wright D et al, 2016); onde o diagnóstico citogenético se confirma em idades gestacionais superiores às 13 semanas de gestação. Nesse sentido o estudo ultrassonográfico pré-natal dos germens dentários, incluindo a contagem do número de gérmenes e da sua morfologia em ultrasonografia poderá levantar suspeitas e permitir a agilização da sua

confirmação citogenética (Seabra et al; 2017). Se a gestante desejar interromper a gestação pela confirmação de uma Trissomia 21, poderá fazer o mais cedo possível e evitar sequelas de um luto tardio.

O médico dentista deverá estar informado da possibilidade de identificação precoce ultrassonográfica dos gérmenes dentários fetais e dar indicação às suas doentes grávidas sobre a contributo do seu estudo ultrassonográfico no período gestacional.

Bibliografia

- Côrte-Real I, Braga AC, Nogueira R, Felino A, Valente F, Vaz P. Growth pattern of the philtrum in cases of normal and pathological fetal development. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac. 2017; 57 (4): 223-228.
- Wright D, Carey L, Battersby S, Nguyen T, Clarke M, Nash B, et al. Validation of a Chromosomal Microarray for Prenatal Diagnosis Using a Prospective Cohort of Pregnancies with Increased Risk for Chromosome Abnormalities. Genet \ Test Mol Biomarkers. 2016 Dec 1;20(12):791-8.
- Seabra M, Felino A, Nogueira R, Valente F, Braga AC, Vaz P. Prenatal ultrasound and postmortem histologic evaluation of tooth germs: an observational, transversal study. Head Face Med. 2015; 11:18.
- Seabra M, Vaz P, Valente F, Braga A, Felino A. Two-Dimensional Identification of Fetal Tooth Germs. Cleft Palate Craniofac J. 2017; 54(2):166-169.